

## PROJETO RONDON: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS NA OPERAÇÃO TOCANTINS

### Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Autores: Aragon Érico Dasso Júnior<sup>1</sup>

**RESUMO:** A Operação Tocantins, que ocorreu entre 19/01 e 05/02 de 2017, contemplou 16 municípios e envolveu 33 universidades e 330 rondonistas de diversos Estados do País. A Operação foi coordenada pelo Ministério da Defesa e contou com o apoio do Governo do Estado do Tocantins. A execução da Operação foi precedida por uma viagem precursora, em outubro de 2016, de parcela dos professores rondonistas ao 22º Batalhão de Infantaria (22º BI), em Palmas, e aos 16 Municípios escolhidos pelo Ministério da Defesa. Esses dias no Batalhão possibilitaram não apenas o entrosamento das equipes envolvidas no Projeto, mas também o conhecimento da rotina militar por parte de estudantes e professores universitários. A equipe da UFRGS realizou suas atividades na cidade de Marianópolis do Tocantins, que já havia recebido o Projeto Rondon, em 2012, com a Operação Capim Dourado. Repetir uma cidade na Operação em um espaço curto de tempo tem vantagens e desvantagens. Uma das vantagens é que o trabalho dos rondonistas já era conhecido pela população que havia interagido com a experiência anterior. Por outro lado, uma das desvantagens é que havia poucas informações do legado deixado pela Operação de 2012. Da mesma forma que ocorreu com a Operação Capim Dourado, o legado da Operação Tocantins tende a se perder, se não houver registros documentados. Nesse sentido, o problema de pesquisa deste artigo é: como foram planejadas e executadas as atividades da equipe da UFRGS na Operação Tocantins, do Projeto Rondon, em janeiro/fevereiro de 2017? O objetivo geral do texto é descrever a preparação e a implementação das diversas atividades que a UFRGS realizou durante a Operação Tocantins. Para a realização do presente texto foi utilizado o método do estudo de caso, com técnicas de pesquisa documentais e bibliográficas.

**Palavras-chave:** Projeto Rondon, Tocantins, Marianópolis do Tocantins,

<sup>1</sup> Doutor em Direito pela UFSC, Professor de Administração Pública da UFRGS e Coordenador de presente ação de extensão. E-mail: aragon.dasso@ufrgs.br.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## Direitos Humanos.

### 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é um espaço de integração e formação cidadã de universitários compreendendo ações participativas em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), proporcionando ao estudante o contato com a realidade nacional, sua integração com o desenvolvimento sustentável e estímulo à responsabilidade social e coletiva em prol da cidadania. Para isso, o Projeto Rondon atua de forma multidisciplinar reunindo Universidades, Ministérios, Governos Estaduais e Municipais para alcançar seus objetivos e sob a coordenação do Ministério da Defesa. Para o estudante, cabe ressaltar a importância do Projeto na sua aprendizagem e formação profissional, o desenvolvimento de valores éticos e sociais a ela inerentes, bem como a convicção de sua importância social ao possibilitar a construção de projetos sociais, trabalho em ambientes multidisciplinares e sua aplicação em prol do bem estar das populações nas comunidades abrangidas pelo Projeto Rondon. O projeto Rondon é uma excelente oportunidade para reafirmar o papel da Universidade na sociedade e a indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão, possibilitando ao estudante um aprendizado longe do meio acadêmico e muitas vezes restrito às salas de aula, onde deixará de ser um agente passivo para ser um sujeito ativo, crítico, participativo e multiplicador num novo espaço de aprendizado e futuro campo de atuação profissional.

### 2 DESENVOLVIMENTO

A presença da UFRGS na Operação Tocantins, em janeiro e fevereiro de 2017, abrangeu as áreas temáticas do Conjunto de Ações “A”: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. A proposta de trabalho neste conjunto de ações justifica-se pela: a) reafirmação do papel social da Universidade, contribuindo com ações e propostas em prol do desenvolvimento e sustentabilidade das comunidades; b) indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão como forma da Universidade exercer seu papel transformador; c) formação cidadã do estudante em busca de aperfeiçoamento não apenas no aspecto profissional; d) atuação inter e



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



multidisciplinar proporcionado num ambiente de integração da equipe rondonista e os diferentes segmentos da comunidade participante.

Para efeito de síntese, abaixo, apresentamos quadro com as atividades realizadas, número de participantes e avaliação das referidas oficinas.

### Quadro 1 – Avaliação da Equipe da UFRGS na Operação Tocantins

Atividade	Nº participantes	Conceito
<b>ATIVIDADES REALIZADAS NA CIDADE</b>		
Divulgação	Não Aplicável	A
Contando a História Local	48	A
Show de Talentos	80 (estimativa)	A
Cinema na Rua	30	A
Oficina de Expressão	72	A
Esportes Paralímpicos	118	A
Brincando com o Rondon	137	A
Ser Cidadão	18	A
Conselhos Municipais	09	A
Mediação de Conflitos	11	A
Quando eu Crescer	14	A
Democracia e Participação	07	A
Políticas Públicas para Juventude	31	A
Esporte Educacional	142	A
Jogos Lógicos de Tabuleiro	126	A
Educação em Debate	17	A
Feira de Ciências	34	A
Oficina de Dobraduras	28	A
Higiene Pessoal	38	A
Saúde da Mulher	32	A
Saúde do Homem	13	A
Ginástica	52	A
Casa da Dengue	Incorporado pelas Visitas Domiciliares	A
Controle de Doenças de Animais	70	A
Primeiros Socorros	26	A
O que precisamos saber sobre Drogas	21	A
Comunicação Interpessoal	18	A
Bem Estar das Emoções	19	A
Cozinha Local	07	A
Visitas Domiciliares	600 (estimativa)	A
Revitalização da Pintura de Controle da Dengue do Muro da Unidade Básica de Saúde	09	A
Rondon na Feira	92	A
Língua Inglesa	48	A
<b>ATIVIDADES REALIZADAS NO ASSENTAMENTO RURAL PIRACEMA</b>		
Cinema na Rua	23	A
Oficina de Expressão	16	A
Esportes Paralímpicos	23	A
Brincando com o Rondon	32	A
Ser Cidadão	17	A
Esporte Educacional	32	A
Jogos Lógicos de Tabuleiro	36	A
Educação em Debate	14	A
Oficina de Dobraduras	18	A
Saúde da Mulher	12	A
Casa da Dengue	12	A
Visitas Domiciliares	63	A
<b>ATIVIDADES REALIZADAS NO ASSENTAMENTO RURAL MANCHETE</b>		
Cinema na Rua	70	A
Oficina de Expressão	18	A
Esportes Paralímpicos	21	A
Brincando com o Rondon	14	A
Ser Cidadão	12	A
Esporte Educacional	17	A
Jogos Lógicos de Tabuleiro	18	A
Educação em Debate	12	A
Oficina de Dobraduras	12	A
Casa da Dengue	12	A
Visitas Domiciliares	48	A
Controle de Doenças de Animais	12	A

Fonte: Relatório da Operação, enviado ao Ministério da Defesa.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Gostaríamos de salientar a qualidade e o comprometimento dos alunos da UFRGS. Fizemos um longo e exaustivo processo seletivo. Após, fizemos um exigente processo de formação dos rondonistas. Tal formação, não incluiu apenas a informação referente ao Manual do Rondonista, o Edital da Operação Tocantins e os conteúdos programáticos específicos para cada Oficina. Insistimos muito, ao longo de todo o processo, não apenas nos elementos formais e processuais que deve carregar cada aluno rondonista. Isso nós tínhamos certeza que nossos alunos traziam, afinal fazem parte de uma instituição de excelência. Ademais, selecionamos alunos que são muito bem classificados nos seus respectivos cursos (Ciências Sociais, Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia e Teatro). Porém, o êxito da equipe da UFRGS se deve fundamentalmente especialmente ao engajamento dos nossos alunos com vários dos valores compartilhados pelo Projeto Rondon. Nossos alunos são alunos que escolheram profissionalmente trabalhar no setor público, são alunos que acreditam no potencial do Estado, da Administração Pública e do serviço público prestado diretamente pelo Estado. Isso fez diferença em todos os momentos ao longo da Operação. Nossas atividades iniciavam sempre na primeira hora da manhã e apenas encerravam no turno da noite, ou seja, operamos, via de regra, em três turnos, com uma diversidade grande de oficinas, o que exigiu que nossos alunos saíssem de suas “zonas de conforto” e estivessem abertos para lidar com formações muitas vezes distantes de seus cursos de origem. Isso fez com que fossem testados em todos os momentos e seus rendimentos foram excepcionais ao longo de toda a Operação. Finalmente, ressaltamos que nunca tivemos problemas disciplinares na equipe. Nossos alunos, realmente, se prepararam para as atividades e estiveram tão concentrados que nenhum deles teve qualquer problema de saúde ao longo da Operação, algo muito difícil de acontecer.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na Operação Tocantins deu continuidade à presença da UFRGS nas últimas edições do Projeto Rondon. Entende-se que o projeto é uma



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Paraná de Inovação - FOCESINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Universidade Estadual do Paraná  
Paraná de Inovação

valiosa oportunidade para aprofundar o papel da Universidade na sociedade, especialmente junto às aquelas comunidades que mais dependem de serviço público. Caracteriza, ademais, uma das missões mais nobres da Universidade, especialmente a pública: a indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão. Os estudantes que participaram da Operação Tocantins tiveram rico aprendizado, deixando de ser agentes passivos para serem sujeitos ativos, críticos, participativos e multiplicadores de conhecimento em Marianópolis do Tocantins.

Porém, entendemos que é fundamental criar instrumentos de monitoramento a posteriori dos resultados do Projeto Rondon; estudar meios mais eficientes de divulgação do Projeto Rondon nos Municípios, não exclusivamente dependentes da Administração Pública Municipal; e descentralizar as operações do Projeto Rondon, envolvendo a região Sul do Brasil em operações futuras. Estes pontos devem ser objeto de reflexão e, nesse sentido, este texto espera contribuir.

## BIBLIOGRAFIA

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Canal @cidades. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>.

Instituto de Desenvolvimento da educação (IDE). Disponível em: <http://www.observatoriodaeducacaodorn.org.br>.

Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente- IDEMA disponível em <<http://www.idema.rn.gov.br>>.

Ministério da Defesa. Diretoria de Serviço Geográfico. Banco de Dados Geográficos do Exército. Disponível em: <<http://www.geoportal.eb.mil.br>>.

Ministério da Saúde. Indicador de desempenho do SUS (IDSUS). Disponível em: <<http://i3geo.saude.gov.br/i3geo/sage/abremapa.php?id=1>>.

Ministério da Saúde. Sala de Apoio à Gestão Estratégica disponível em <<http://189.28.128.178/sage>>.

Ministério do Desenvolvimento Social - MDS – SAGI – População rural e urbana. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atlas2012>.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Disponível em <<http://www.pnud.org.br/atlas>>.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

